

DEFENDENDO A FÉ EM TEMPOS DE APOSTASIA (9) “POR QUE DEVEMOS COMBATER A FAVOR DA FÉ?” (2)

Judas 4

Na semana passada nós vimos uma das razões do nosso dever em “combater a favor da fé”, ou seja, “A Escritura Sagrada está sendo colocada em segundo plano”. Nós sabemos que sem a Palavra de Deus a “fé” não se desenvolve e sequer se manifesta segundo as condições Divinas.

Nós temos aprendido que “fé” significa todo o conteúdo da “Verdade Divina”, ou seja, tudo o que Deus nos deu através da Bíblia. Sem leitura, meditação e estudo das Escrituras, nunca haverá uma “fé” forte, firme e disposta a fazer a vontade de Deus.

A “fé” que nos foi dada por Deus, deve ser útil para nós quando é útil para Ele. Entretanto, quando nós a definimos como uma disposição mental, que nos dá o direito de exigirmos de Deus os desejos e interesses pessoais, significa que abandonamos a Verdade da Bíblia. Nesse ponto, ela não é mais fé, mas é egoísmo e fascínio.

Vimos que quando abandonamos a verdadeira doutrina e o ensino da mesma, o serviço cristão decresce, pois o conhecimento bíblico é essencial para sermos úteis nas mãos de Deus. A verdadeira fé nos conduz a uma grande verdade: a vontade de Deus é boa, perfeita e agradável a Ele. Portanto, tudo o que é bom para Deus, será bom perfeito e agradável a nós, pois somos guiados no caminho do bom juízo.

Quando passamos a amar a Palavra de Deus, percebemos o quanto Deus Se projeta sobre nós e passa a nos purificar por meio da Sua Verdade e nós, a fim de vivermos para a Sua glória, abandonamos as coisas profanas deste “mundo”, para sermos aceitos e amados pelo Pai de nosso Senhor Jesus Cristo.

Ao combatermos a favor da “fé”, a nossa primeira atitude é a de querermos ardentemente, que a Palavra de Deus volte a ser ensinada em nossos púlpitos, pois é por meio das suas verdades que conheceremos mais e mais os pensamentos do Pai e Seus planos para nós.

Quando nós nos afastamos da Verdade de Deus e do fluxo da Sua inesgotável graça, nossas mentes se enchem de mundanismo e podemos nos tornar sensuais. Sem o ensino da Palavra de Deus, deixamos de vigiar e de observar se estamos ou não no “Caminho” e se “lobos vorazes” entram em nosso meio, com distorções bíblicas que colaboram com o espírito de sensualidade.

Por que nós devemos combater a favor da fé? Para não colocarmos a Palavra de Deus em segundo plano e assim, rejeitarmos os falsos mestres que ingressam sorrateiramente em nosso meio, torcendo a mensagem da graça de Deus.

1. Nós combatemos a favor da fé, quando rejeitamos o espírito da impiedade.

Eu gosto da versão da NTLH (Nova Tradução da Linguagem de Hoje) que diz: “*Pois alguns homens que não temem a Deus...*” A pessoa que teme a Deus, jamais quer desagradá-Lo, pois O respeita, sabe do Seu amor e justiça, da Sua autoridade e por isso, anseia obedecê-Lo.

1.1. Quem são os ímpios?

O homem que não O teme é denominado em muitas outras versões da Bíblia como “ímpio”. O significado bíblico de “ímpio” ou o que não teme a Deus é: aquele que condena o Senhor e se rebela contra Ele. Portanto, aos olhos de Deus, o ímpio é uma pessoa má. A Bíblia diz:

 *A pessoa boa que se deixa levar por uma pessoa má é como uma fonte de água barrenta ou como um poço contaminado. (Pv.25:26 NTLH)*

Então, as pessoas que deixam de vigiar e se deixam levar por ideias falsas, tornam-se ímpia s também, isto é, pessoas que também não temem a Deus! No que ambos se tornam? Eles se tornam como uma fonte de água poluída, pois são como um poço contaminado.

1.2. O descuido para com a Palavra de Deus é a causa de toda contaminação.

O descuido com a Palavra de Deus é a causa da contaminação e promove a confusão doutrinária. A Palavra de Deus nos dá a condição de sermos vigilantes, prudentes e sábios. Percamos a vigilância e perderemos a prudência! A perda desta nos leva a uma vida confusa, perdida e sabemos que Deus, “não é Deus de confusão”. (cf. 1 Co.14:33)

Portanto, quem vive em confusão, vive pelo princípio do engano e da mentira. Jesus, certa vez, falou duro contra os falsos mestres da Sua época:

 *Vocês são filhos do Diabo e querem fazer o que o pai de vocês quer. Desde a criação do mundo ele foi assassino e nunca esteve do lado da verdade porque nele não existe verdade. Quando o Diabo mente, está apenas fazendo o que é o seu costume, pois é mentiroso e é o pai de todas as mentiras.* (Jo.8:44 NTLH)

Como é fácil deixar-se levar pela mentira e ficarmos distantes da graça de Deus, que é a fonte de toda Verdade! Portanto, quando combatemos a favor da fé, lutamos pela Verdade Divina que nos foi dada de uma vez por todas.

1.3. Que o Evangelho de Cristo seja a luz dos seus olhos.

Esta é minha esperança: que as palavras de Jesus ecoem em nossos corações como um tremendo aviso:

 *E Jesus fez estas comparações: - Um cego não pode guiar outro cego. Se fizer isso, os dois cairão num buraco.* (Lc.6:39 NTLH)

2. Nós combatemos a favor da fé, quando rejeitamos os dissimuladores.

Judas diz: “entraram no meio da nossa gente sem serem notados.” Isso quer dizer que eles eram dissimulados ou disfarçados. Eram agentes de Satanás, que se insinuando cristãos e mensageiros do Evangelho, ensinavam outro evangelho, cheio de doutrinas destruidoras e falsas. Esses ensinamentos tinham como alvo, fazer com que os “descuidados”, interpretassem erroneamente a doutrina da graça de Deus em Cristo.

2.1. Cuidado com os que anunciam caminhos fáceis!

Pedro já havia feito um alerta sobre eles:

 *No passado apareceram falsos profetas no meio do povo, e assim também vão aparecer falsos mestres entre vocês. Eles ensinarão doutrinas destruidoras e falsas e rejeitarão o Mestre que os salvou. E isso fará com que caia sobre eles uma rápida destruição.* (2 Pe.2:1 NTLH)

O fascínio pelo que é prazeroso e agradável aos olhos como às paixões da carne, pode fazer com que o cristão deixe de observar a Verdade de Deus e se enrede numa malha de ilusões. Quando descobre que está sendo enganado, mergulha num mar de desapontamentos e se torna uma pessoa amargurada. Geralmente, esse tipo de pessoa se afasta da Igreja e não quer mais saber do Evangelho de Cristo.

2.2. Não substitua o poder de Deus em Cristo, pelas invenções humanas.

Tudo o que tenta substituir o poder genuíno de Jesus Cristo, é um convite à idolatria, pois a pessoa confia mais num artifício, método ou recurso visível, do que no próprio Senhor. Isso é uma doutrina falsa, ainda que alguns denominem o uso de objetos como “pontos de contato”, a fim de aproximar pessoas de Deus.

Como cristão você deixou de confiar na “ferradura da sorte” que ficava pendurada atrás da porta, mas pode vir a cometer o erro de confiar no “tijolinho da prosperidade”, no “sabão” que elimina o encosto, no “perfume” que traz o aroma de Cristo, na “corrente libertadora”, etc.

De fato, essas práticas fazem parte de uma doutrina falsa e destruidora, pois elas compartilham falsamente o poder salvífico que só existe em Cristo Jesus! Nós temos aprendido que:

 *Eu sou o SENHOR: este é o meu nome, e não permito que as imagens recebam o louvor que somente eu mereço. (Is.42:8 NTLH)*

Lendo o mesmo verso de Isaías na Bíblia Viva, que é uma paráfrase, comentário ou explicação da Bíblia, vemos o seguinte:

“Eu sou o Senhor! Este é o meu nome e Eu não reparto a minha glória com ninguém; o louvor que Eu devo receber, não reparto com os ídolos feitos pelo homem.” (Is.42:8 BV)

Quando a sua esperança é colocada em um homem ou em alguma coisa manufaturada por ele, a fim de que você possa receber o que deseja de Deus, isso desagrada tremendamente o SENHOR, pois o Seu esplendor foi rebaixado ao nível do que foi fabricado pelo homem.

Perceba: o homem está abaixo de Deus e o que ele (homem) manufatura está abaixo de si. Então, isso quer dizer, que o homem coloca Deus no nível daquilo que ele confeccionou, criou ou elaborou! Portanto, o louvor vai para o homem e quando não, para o próprio objeto e mas nunca para Deus.

Na semana que vem, nós iremos continuar falando sobre o mesmo tema: “Por que devemos combater a favor da fé?” Veremos mais detalhes que estão no verso quatro da Carta de Judas.

A minha esperança em Cristo é:

- Que nós sejamos cooperadores de Deus e obedientes a Ele.
- Que nós estejamos dispostos a confiar na Verdade Divina, ainda que ela nos traga alguma dor.
- Que nós não coloquemos a nossa confiança em objetos manufaturados pelo homem, mas somente em Cristo.
- Que nós possamos dar a Deus toda a glória que é só Dele!